

Antonia Lorena Vieira Lima

<http://lattes.cnpq.br/4730246629610592>

Centro Universitário Católica de Quixadá,
UNICATÓLICA, Brasil

Contato: lorenavieiralima@hotmail.com

Me. Caroline Ribeiro de Sousa

<http://lattes.cnpq.br/9842165512037003>

Centro Universitário Católica de Quixadá,
UNICATÓLICA, Brasil

Contato:

carolineribeiro@unicatolicaquixada.edu.br

METODOLOGIA ATIVA COMO INSTRUMENTO NA MONITORIA ACADEMICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

INTRODUÇÃO

O ensino de enfermagem busca gradualmente desenvolver habilidades específicas nos graduandos e uma ferramenta utilizada como suporte a atividades de ensino que vem mostrando resultados positivos é a monitoria acadêmica (Araújo *et al.*, 2019).

A monitoria acadêmica consiste em atividades de ensino-aprendizagem desenvolvidas pelo estudante-monitor como uma forma de aproximá-lo da prática da docência, bem como de exceder o caráter de obtenção de um título ou benefício financeiro. Embora a monitoria se torne algo a mais na carga horária do aluno, a mesma corrobora para o desenvolvimento de habilidades na comunicação, pesquisa e extensão, assim como de construir, ainda na graduação, um profissional mais capacitado. Além disso, o aluno-monitor é favorecido pela troca de conhecimentos entre os professores da disciplina que recebe auxílio em relação a revisar os conteúdos já vistos (Matoso, 2014).

De acordo com Santos (2007), a monitoria acadêmica surge como dever de cumprir, principalmente, duas funções: iniciar o aluno na docência de nível superior e contribuir com a melhoria do ensino de graduação, facilitando, de maneira mais dinâmica, o processo de aprendizagem dos alunos que estão recebendo a monitoria.

Essa ação acontece, principalmente, pela parceria entre o monitor e o professor orientador, que compartilham experiências, novas abordagens e inovações, em especial nas metodologias ativas que vem ganhando espaço como recurso no ensino-aprendizagem (Vicenzi *et al.*, 2016).

O fato de estar em contato direto com alunos, na condição também de acadêmico, propicia situações extraordinárias e únicas, que vão desde a alegria de contribuir, pedagogicamente, com o aprendizado de alguns, até aprender novamente sobre o conteúdo proposto pela disciplina, gerando um novo estímulo e conhecimento (Matoso, 2014).

Assim, para potencializar e dinamizar o ensino do monitor com o restante dos alunos, as metodologias ativas vêm alcançando notoriedade nas instituições de ensino, já que nesse formato de aprendizagem, o discente se torna o protagonista central. Sua aplicação tem por objetivo incentivar os estudantes a aprenderem de forma autônoma e participativa, através de problemas, situações reais e debates, realizando tarefas que os estimulem a pensar além do conhecimento básico, tornando-se então responsáveis pela construção de conhecimento. O uso de metodologias ativas se mostra uma maneira alternativa de buscar o interesse e a motivação dos alunos deste século XXI, saindo totalmente do comodismo e de métodos tradicionais (Lovato *et al.*, 2018).

Desse modo, o presente estudo busca mostrar, através da experiência da monitória na disciplina “Fundamentos Teóricos no Processo de Cuidar” no curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá, a importância da monitória acadêmica na graduação bem como, a utilização de metodologias ativas como instrumento de ensino.

OBJETIVO

Relatar os resultados alcançados pelo aluno-monitor com o uso das novas metodologias ativas de ensino.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido a partir da vivência no programa de monitoria acadêmica (PROMAC) que aborda a prática de metodologias ativas referente à disciplina “Fundamentos Teórico do Processo de Cuidar” do curso de Enfermagem, realizado por uma instituição de ensino superior no sertão central do estado do Ceará no período de março a junho de 2023, correspondente ao semestre 2023.1.

O presente trabalho utilizou levantamento bibliográfico como estrutura, sendo disponibilizada na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde. Foram usados artigos a respeito da monitoria no âmbito acadêmico, a relevância das metodologias ativas no ensino, assim como estudos que abordassem a importância da disciplina de Fundamentos Teóricos para os discentes do curso de Enfermagem.

A disciplina em questão busca identificar as principais teorias de Enfermagem, suas autoras, conceitos mais importantes e respectivos processos, bem como aplicar o processo de enfermagem, componente do método da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE). Assim, a monitoria surge como um conjunto facilitador de conhecimento.

Antes do início das monitorias, a docente da disciplina organizou e planejou as atividades a serem desenvolvidas em todas as aulas (ementa da disciplina), e posteriormente disponibilizou a monitora, para que esta compreendesse como se confecciona um plano de aula e desenvolvesse afinidade com as estratégias que seriam realizadas por meio das metodologias ativas para efetividade do processo formativo. Em seguida, foi pensando quais as metodologias ativas mais adequadas para serem colocadas em prática de acordo com o conteúdo teórico programado, tendo sido selecionadas as seguintes metodologias: Gamificação, Aprendizado Baseado em Problemas (PBL – do inglês Problem Based Learning), Estudos de caso, dentre outros. Por fim, o desenvolvimento da monitoria seguiu três etapas: a) formação de um grupo no WhatsApp; b) monitorias onlines via Google Meet e aplicação das metodologias

ativas e c) avaliação da monitoria. Com uma carga horária de 8 horas/semanais, o atendimento aos alunos é feito de forma individualizada e coletiva a depender das demandas diárias.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para que houvesse comunicação e saneamento de dúvidas entre a monitora e os alunos, foi criado um grupo no aplicativo WhatsApp com entorno de 40 acadêmicos. Nesse grupo, a monitora passava todas as informações da didática que seria usada na semana para ministrar o conteúdo. De forma democrática, era aberta uma enquete para escolha de horários da monitoria e qual o conteúdo que os alunos gostariam que fosse abordado.

Posteriormente, para o segmento da monitoria, utilizou-se do método de ensino, através de monitorias online, as metodologias ativas, Tecnologias Educacionais Digitais (TED), mapas mentais, além de resumos de conteúdos ministrados em sala de aula aplicada em formato de slides.

A gamificação, como estratégia de aprendizado, constituiu uma excelente ferramenta para a implementação da metodologia ativa. Essa estratégia vem sendo adotada no ensino superior, pois possibilita através de jogos, tornarem o aprendizado interessante e dinâmico, despertando interesse nos discentes (Chaves *et al.*, 2020). Dentre as gamificações utilizadas, os jogos educativos virtuais, como o Kahoot foi à ferramenta tecnológica mais utilizada nas aulas via Google Meet.

Por se tratar se uma ferramenta de fácil compreensão foi possível obter uma ótima aceitação por parte dos alunos. Após as aulas ministradas por intermédios dos slides, o jogo era aberto na tela do computador da monitora e acessado individualmente por cada integrante, na qual continha perguntas referentes a aula exposta anteriormente, bem como as alternativas. Cada item era referente a uma cor e/ou formas, tendo apenas uma resposta correta. A cada pergunta respondida corretamente em menor tempo, o aluno obtinha uma pontuação e subia no rank. Para

o maior incentivo e interação, foi proposto que os alunos que ficassem no top 3, ganharia um prêmio, o que possibilitou ainda mais a participação dos discentes.

O Problem-Based Learning – PBL ou “Aprendizagem Baseada em Problemas”, também estava nas estratégias utilizadas. Esse método pode ser resumido no seguinte conjunto de procedimentos: a) os alunos são apresentados a algum problema e, em grupo, organizam suas ideias, tentam definir o problema e solucioná-lo com seus conhecimentos prévios; b) após discutirem, levantam questionamentos de aprendizagem sobre os aspectos do problema que não compreendem; e c) e em um reencontro, exploram as questões anteriores, fazendo uso de seus novos conhecimentos obtidos para a resolução do problema (Chaves *et al.*, 2020). Para a concretização e fixação do conteúdo exposto através da metodologia, foram utilizados fatos, como estudos de casos de enfermagem, na qual promoveu a autorreflexão e o raciocínio clínico dos alunos, onde os mesmos assumiram a responsabilidade individual e coletiva para levantar e solucionar as questões.

Além desses métodos, outras duas ferramentas bastante utilizada foi o Google Forms, que através de questionários sobre a aplicabilidade da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), os discentes respondiam e automaticamente a resposta já era liberada para os mesmos, e caso errassem, existia a orientação sobre a resposta correta e por que o item em questão estava errado, fazendo assim com que suas dúvidas fossem sanadas de forma instantânea. Como também foi aplicado o “bate papo vai e volta”, na qual a monitora explicava todo o conteúdo e depois escolhia um aluno para responder umas das questões e após iniciava-se as discussões com os demais alunos.

Durante todo o processo, houve o cuidado em prol dos alunos aprendessem o conteúdo de forma mais divertida e dinâmica, bem como mostrar novas metodologias de ensino. Pode-se identificar através das falas, que apesar do início os alunos estarem bem tímidos, os mesmos foram contribuindo e desenvolvendo autonomia de responder e tirar dúvidas, elevando o conhecimento da turma e apresentando feedback positivo.

No fim de cada monitoria, era disponibilizado através do Google Forms e gerando as respostas em tabela no Excel, uma avaliação quanto a monitora e suas técnicas usadas para repassar o conteúdo, contendo alternativa como "muito bom", "bom", "regular" e "insatisfeito". As perguntas eram: Como era o "relacionamento pessoal do monitor com os alunos?", "a didática utilizada facilita a compreensão?", "o monitor domina corretamente os conteúdos?" e no final tinha uma caixinha de sugestão ou críticas para as aulas seguintes.

Esse questionário tinha o fito de averiguar como os alunos enxergavam a importância da monitoria e da monitora na graduação.

CONCLUSÃO

De acordo com (Andrade *et al.*, 2018), A monitoria se apresenta como propulsora dos êxitos nos processos de formação, em consonância com as áreas básicas das ciências biológicas e da saúde, além da área específica da prática de enfermagem.

Assim, é perceptível que, através desse relato de experiência, a monitoria e as metodologias ativas despertaram um papel fundamental no processo de ensino-aprendizagem, principalmente no que tange às implicações no ensino de enfermagem. O uso dessas metodologias traz a possibilidade de formar profissionais que pensem nas questões cotidianas de forma mais livre, autônoma, consciente e integrada, os tornando mais comprometidos com a realidade.

Além disso, as monitorias acadêmicas despertaram um grande interesse nos demais alunos, e proporcionou um crescimento pessoal e profissional no aluno-monitor deste relato de experiência, possibilitando-lhes uma visão real da docência e melhor entendimento de práticas pedagógicas e visões de novos métodos de ensino.

Conclui-se, portanto, que apesar da grande curricular ser extensa e demandar mais horas na carga horária do aluno, as monitorias acadêmicas colaboram para o desenvolvimento de competências valorizadas no âmbito profissional e pedagógico

como o trabalho em equipe, a tomada de decisão e a autonomia na prática da docência. Por fim, é de suma importância que as instituições de ensino valorizem e incentivem a prática da monitoria assim como, favoreçam tais métodos nas universidades.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, M. M. *et al.* Monitoria como atividade de ensino-aprendizagem sob a ótica de acadêmicos de enfermagem. **Revista Enfermagem Atual in Derme**, v. 89, n. 27, p. 1-7, 2019.

ANDRADE, E. G. R. de *et al.* Contribuição da monitoria acadêmica para o processo ensino-aprendizagem na graduação em enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 71, n. suppl. 4, p. 1596-1603, 2018.

CHAVES, U. S. B. *et al.* Relato de experiência da utilização de metodologias ativas na prática da monitoria de um curso de Enfermagem. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 9, p. e316997303, 2020.

LOVATO, F. L. *et al.* Metodologias ativas de aprendizagem: uma breve revisão. **Acta Scientiae**, v. 20, n. 2, p. 154-171, mar./abr. 2018.

SANTOS, M. M. S. **A monitoria como espaço de iniciação à docência: possibilidades e trajetórias.** Natal: Editora da UFRN, 2007.

VICENZI, C. B. *et al.* A monitoria e seu papel no desenvolvimento da formação acadêmica. **Revista Ciência em Extensão**, v. 12, n. 3, p. 88-94, 2016.

ALGUNS REGISTROS



